PATÁPIO SILVA

EVOCAÇÃO . MARGARIDA
JOANITA . POLCA . VOLÚVEL

ARRANJOS DE LUIZ OTÁVIO BRAGA, LUIZINHO EÇA, MAURÍCIO CARRILHO

minC
MINISTÉRIO DA CULTURA

FUNARTE

Ministro da Cultura
Aluísio Pimenta

Fundação Nacional de Arte
Presidente
Ziraldo Alves Pinto

Diretora-Executiva
Maria Luiza Librandi

Diretor do Instituto Nacional de Música
Edino Krieger

Diretor-Adjunto da Divisão de Música Popular
Hermínio Bello de Carvalho

Coordenação do Projeto Airton Barbosa
Vera Fernandes

Edição, projeto e produção gráfica
Departamento de Editoração da Funarte

PATÁPIO SILVA

Com a edição deste quarto caderno de partituras, tem agora a Funarte/DMP/ INM, através do Projeto Airton Barbosa, a oportunidade de levar ao conhecimento daqueles que se dedicam à prática e ao estudo de arranjos cinco músicas do flautista e compositor Patápio Silva.

Apesar de sua morte prematura, Patápio já era considerado, aos vinte anos de idade, o expoente máximo da flauta brasileira. Através dela pôde dedicar-se inteiramente à música, sua grande paixão.

Em 1983 a Funarte produziu o Lp *Patápio Silva*, dentro do Projeto Almirante. São 12 composições, algumas das quais gravadas pela primeira vez. Dessas 12 foram selecionadas, para integrar este caderno, cinco músicas: *Polca, Volúvel, Joanita* (inéditas), *Margarida* e *Evocação*.

Os arranjos foram todos feitos por músicos que também participam, cada qual à sua maneira e com seu instrumento, do disco.

As músicas que compõem este caderno encontram-se em domínio público.
Copyright © Funarte desta edição (1985), Rio de Janeiro, Brasil.

A Funarte editou, pelo Projeto Lúcio Rangel de Monografias, o livro *Patápio — músico erudito ou popular?*, de Maria das Graças Nogueira de Souza, Henrique Pedrosa, Selma Alves Pantoja e Sinclair Guimarães Cechine.

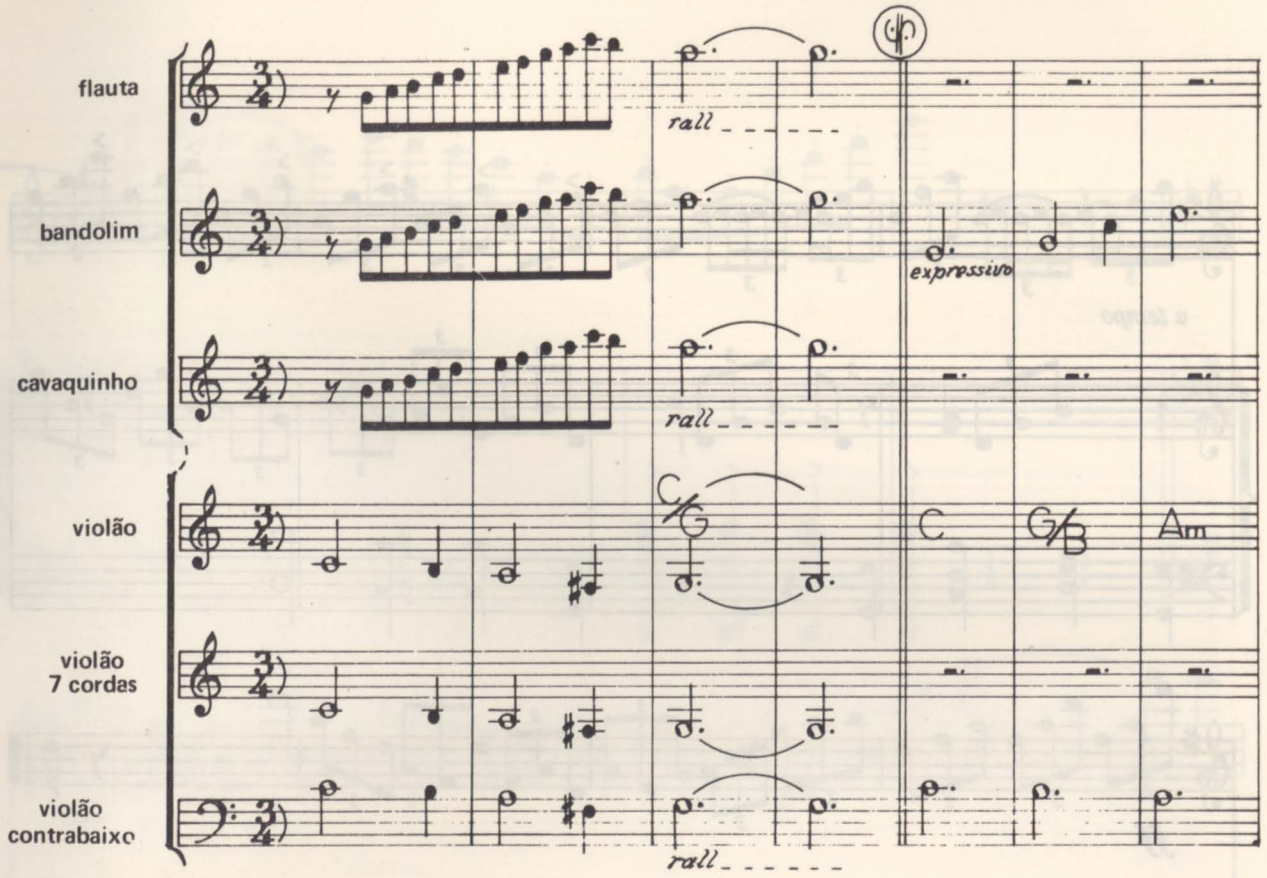
CASAdoCHORO

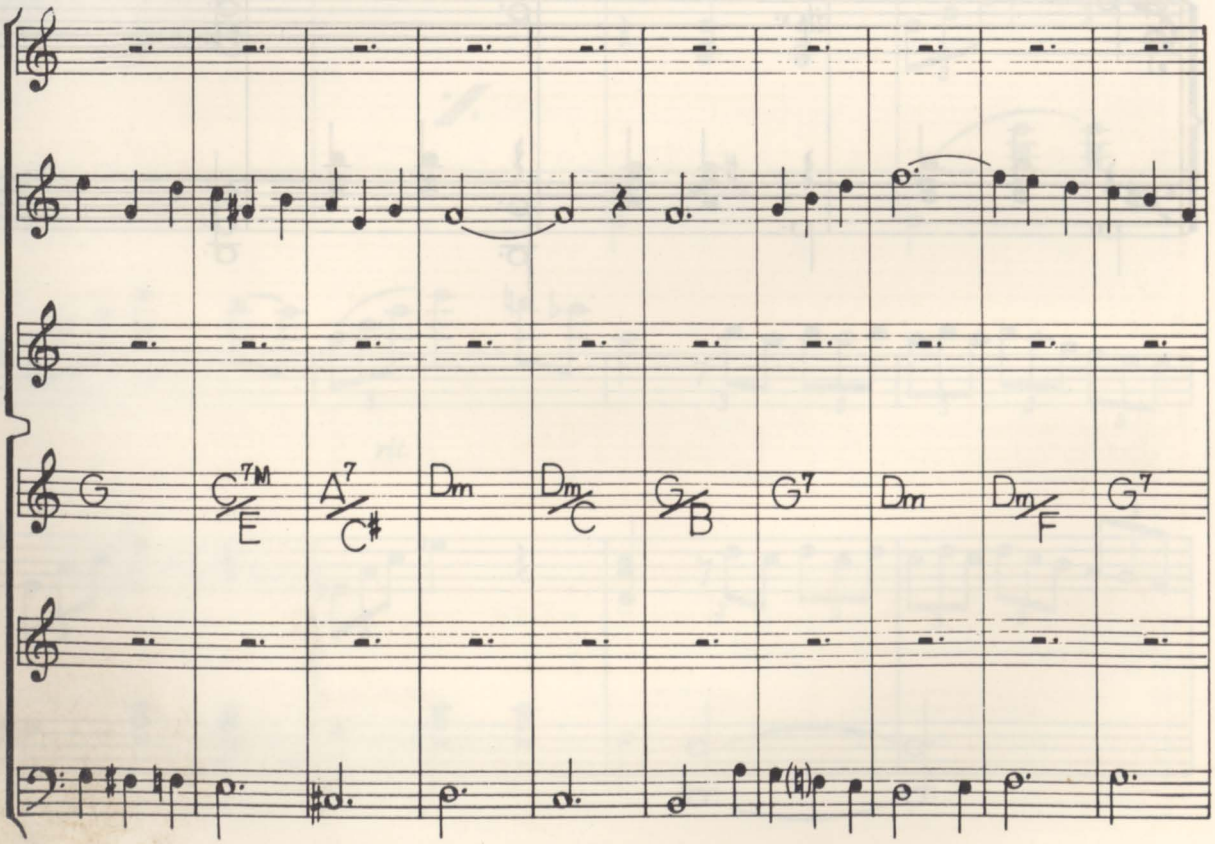
JOANITA

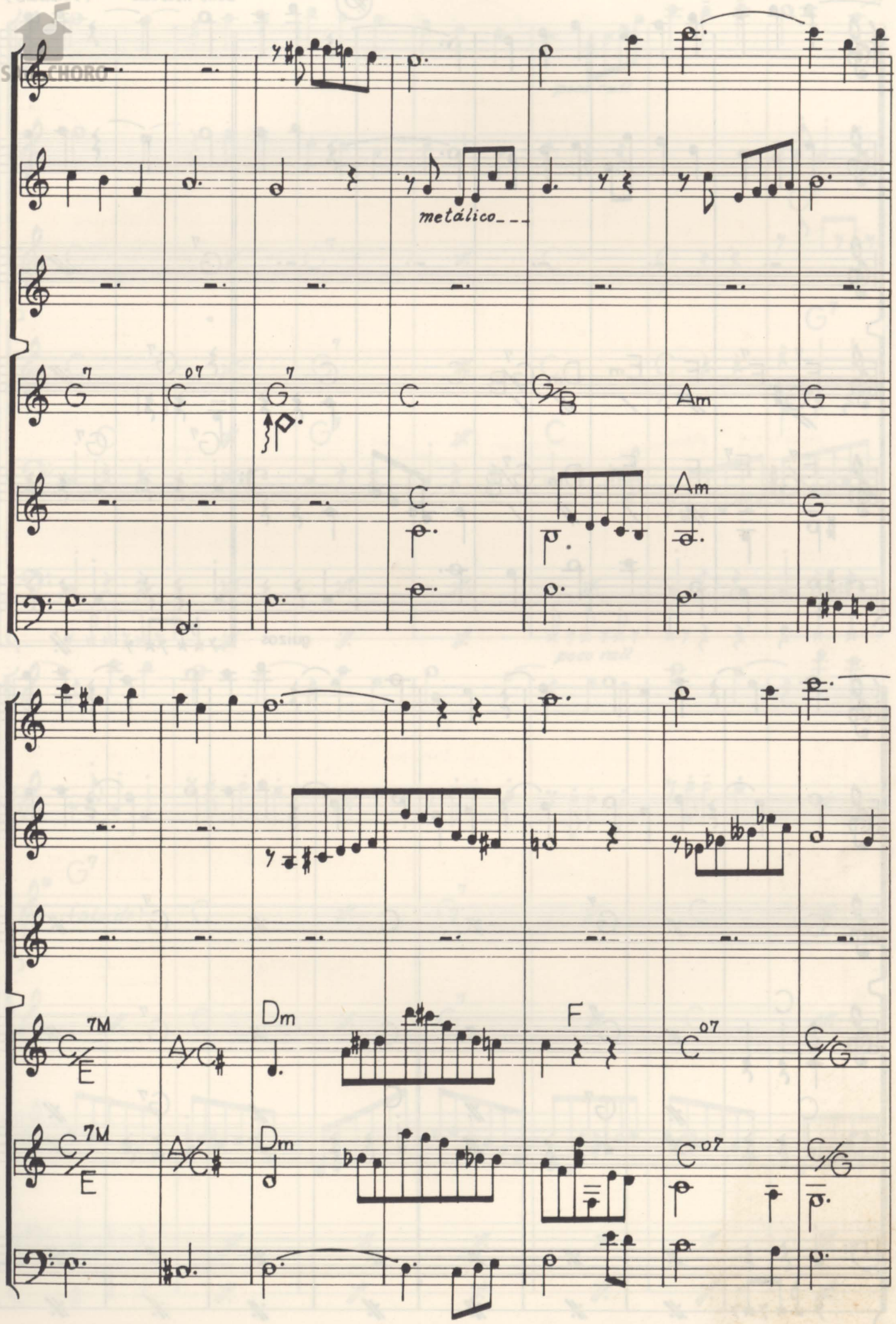
valsa

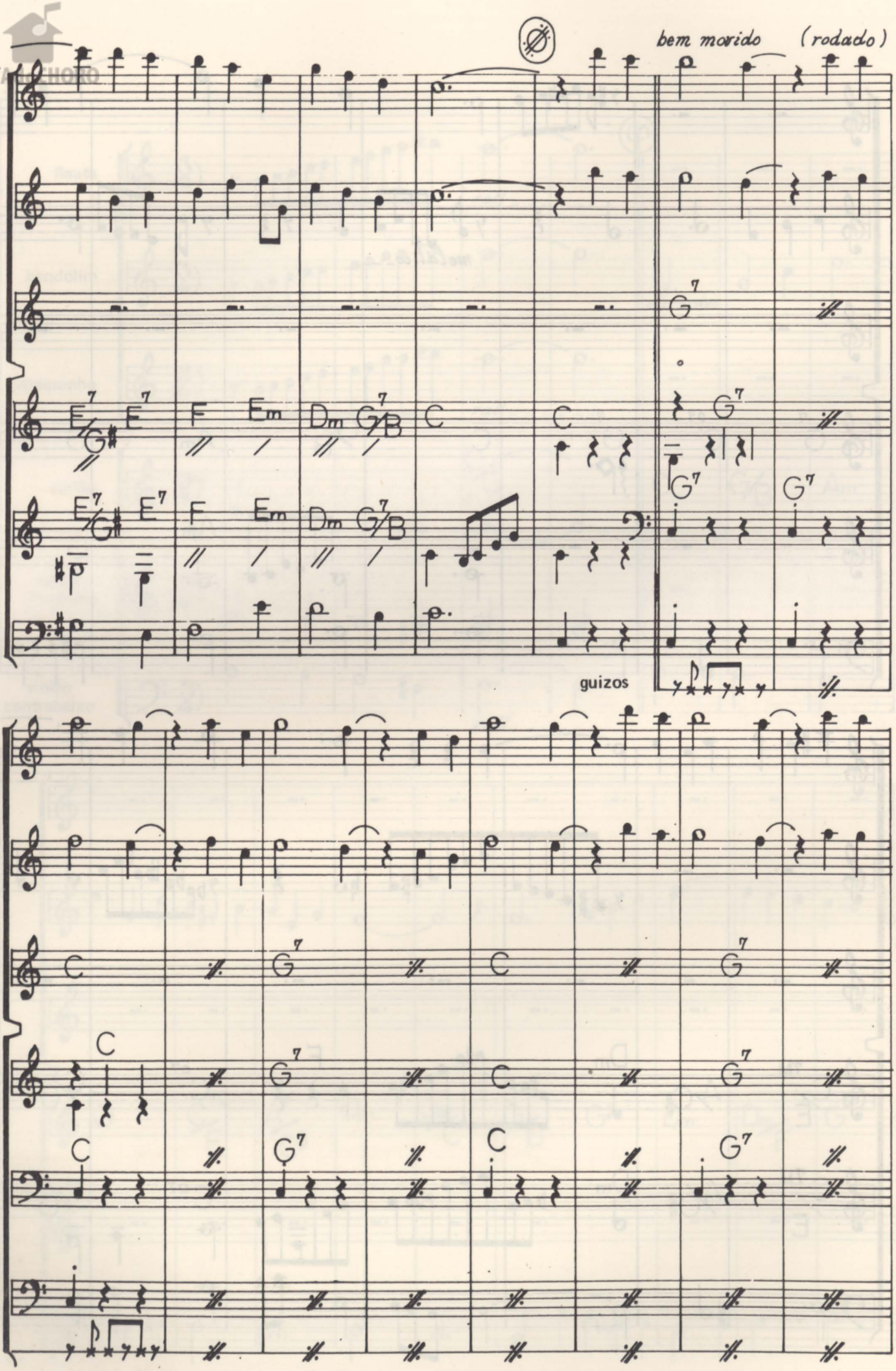
arranjo de Luiz Otávio Braga

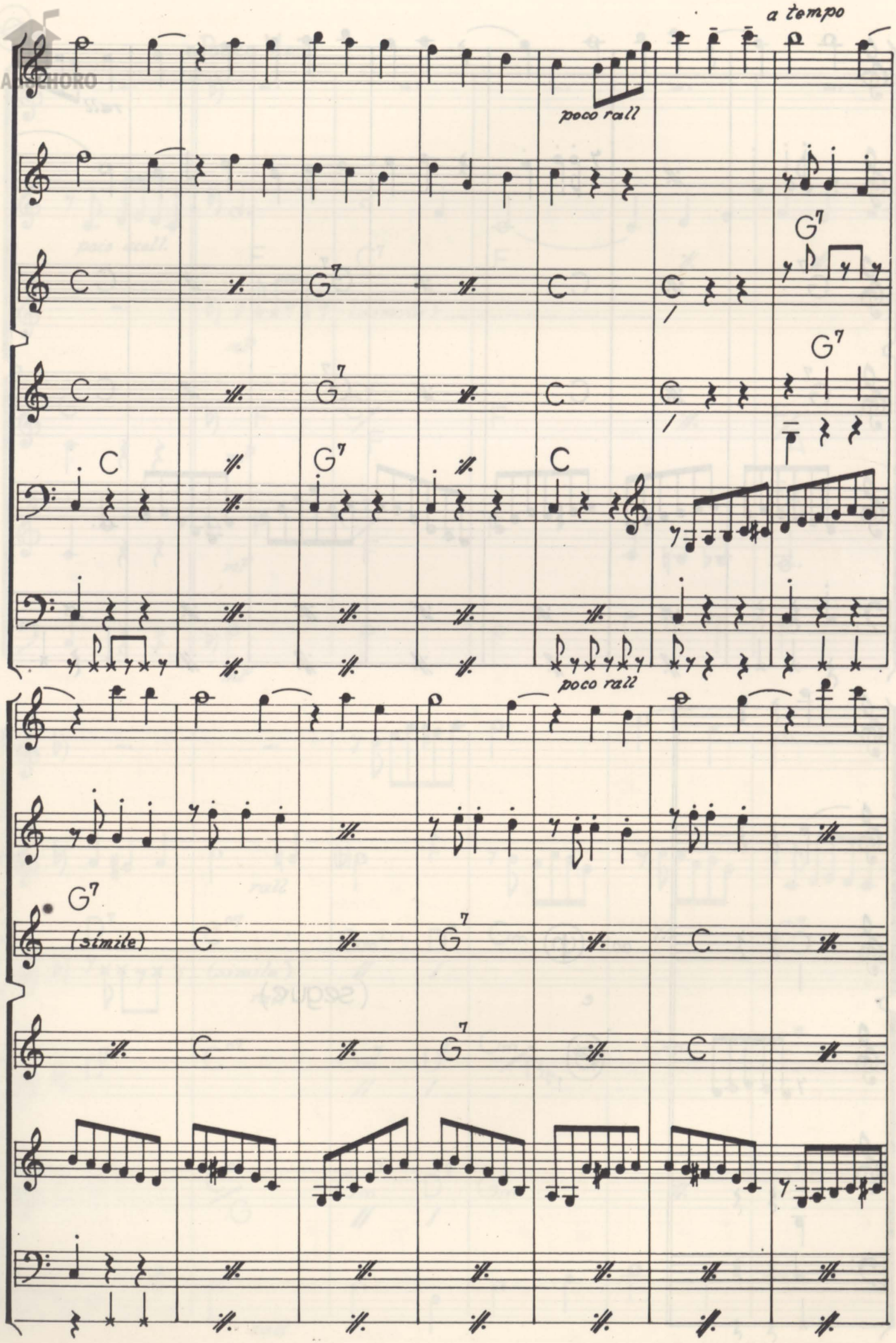
Patápio Silva



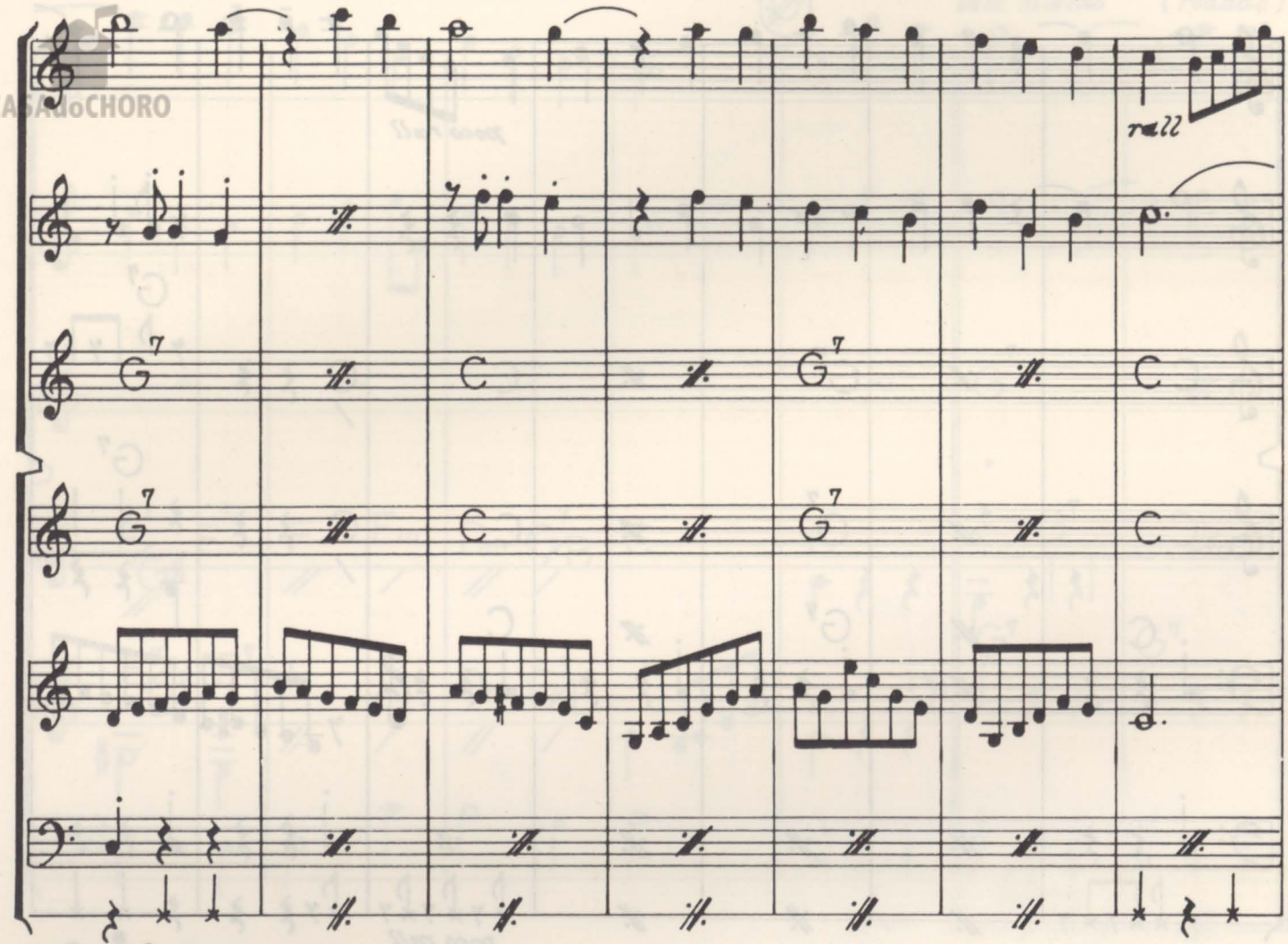


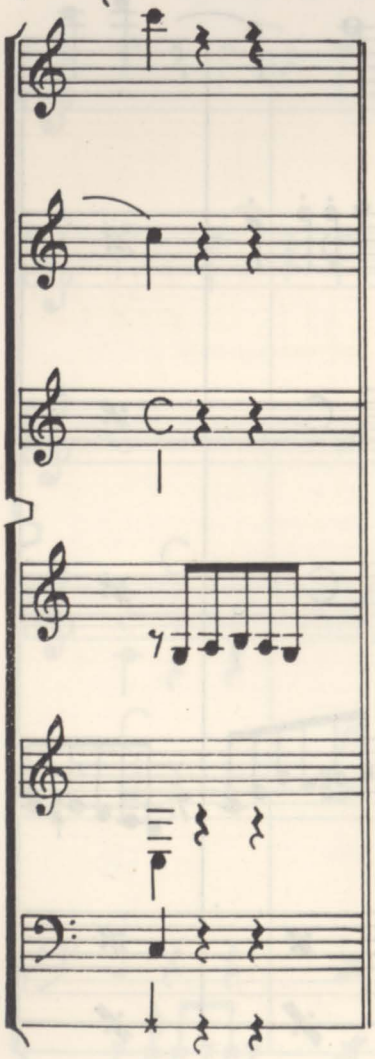

metálico
G7
C°7
G7
C
G/B
Am
G
C
Am
G
C/E 7M
A/C♯
Dm
F
C°7
G/G
C/E 7M
A/C♯
Dm
C°7
G/G


bem morido (rodado)
E7/G# E7 F Em Dm G7/B C C G7 G7 G7
guizos
C G7 C G7 C G7 C G7


a tempo
poco rall
G7
C
poco rall
(simile)

CASAdoCHORO





ao

e

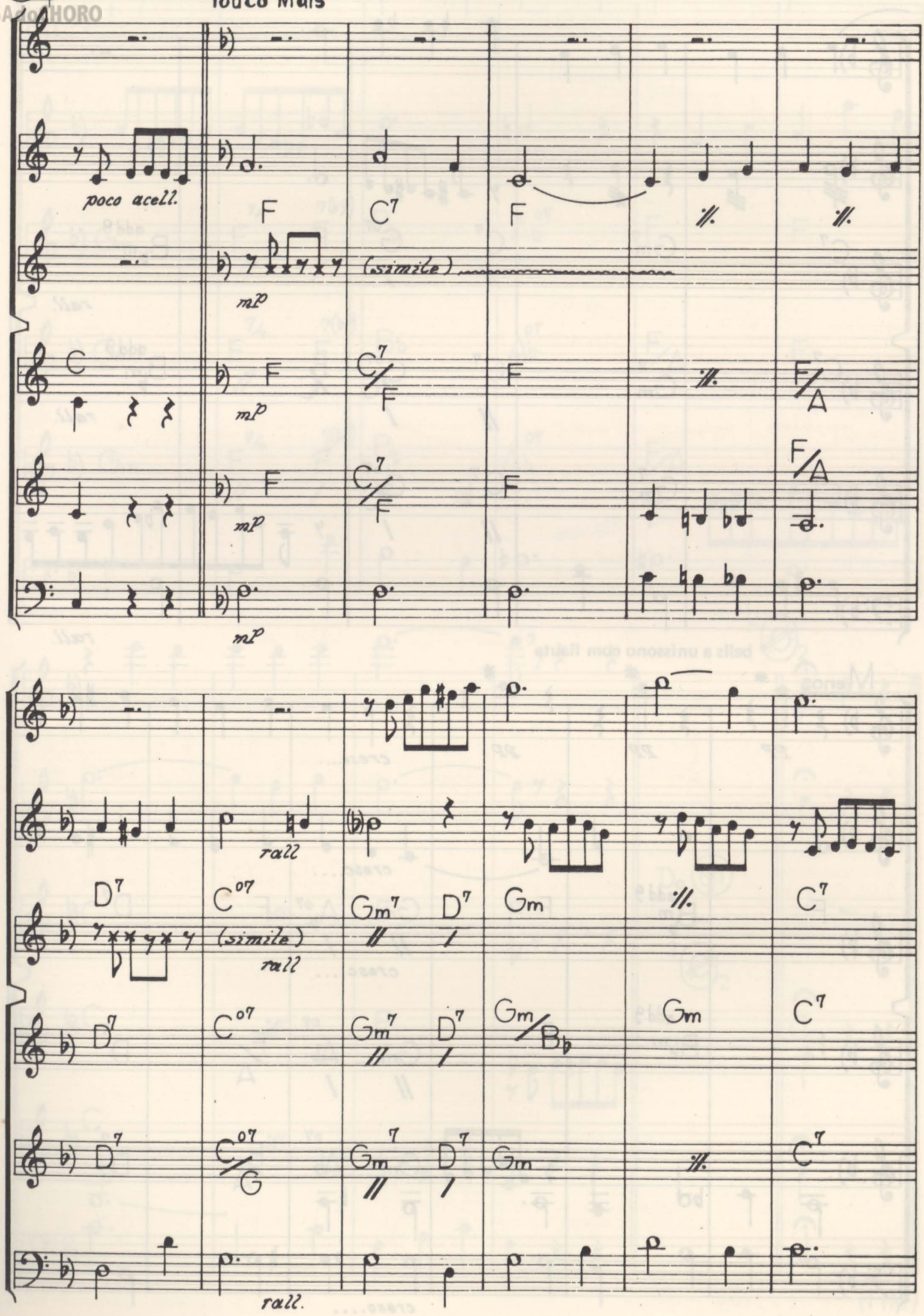
1

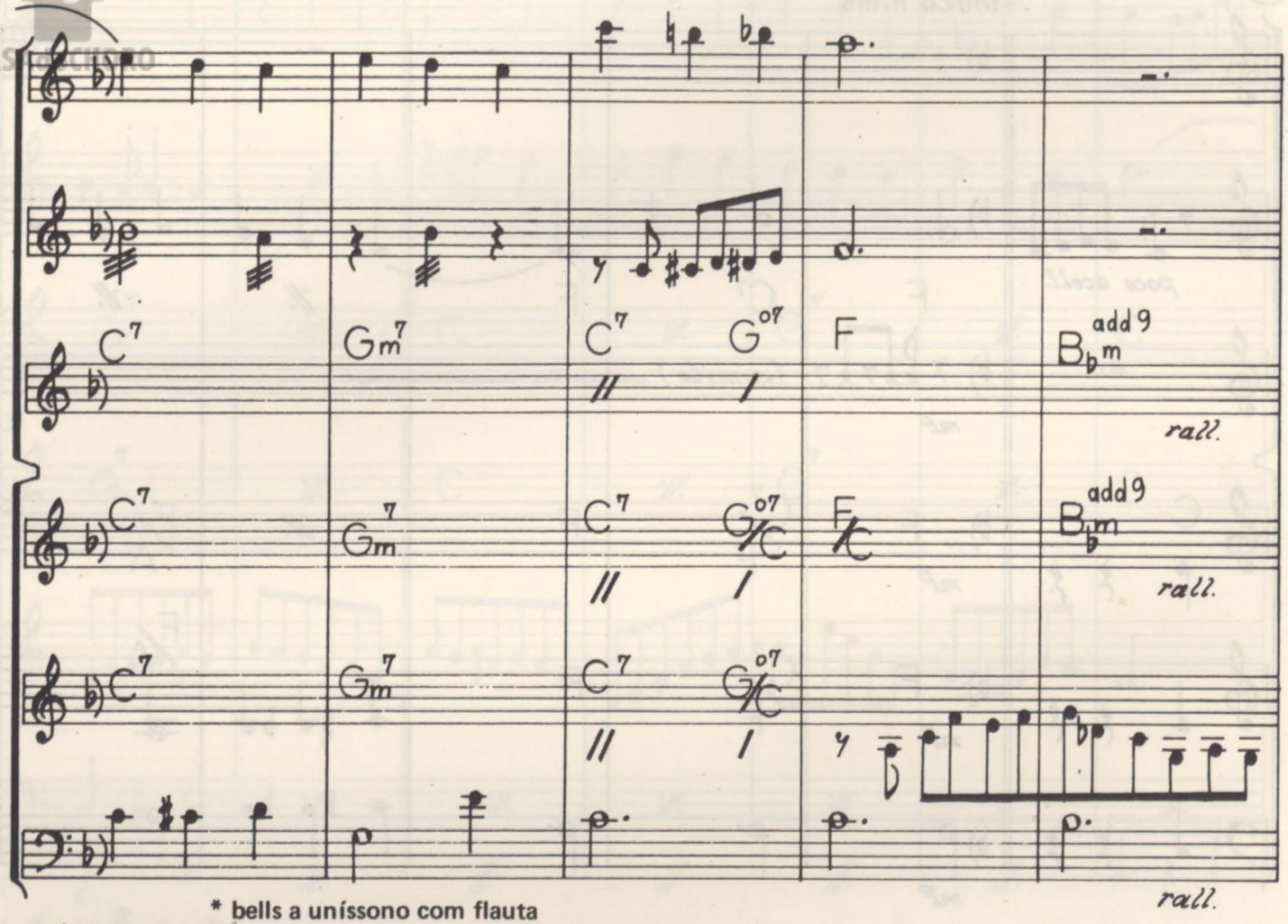
1

(segue)

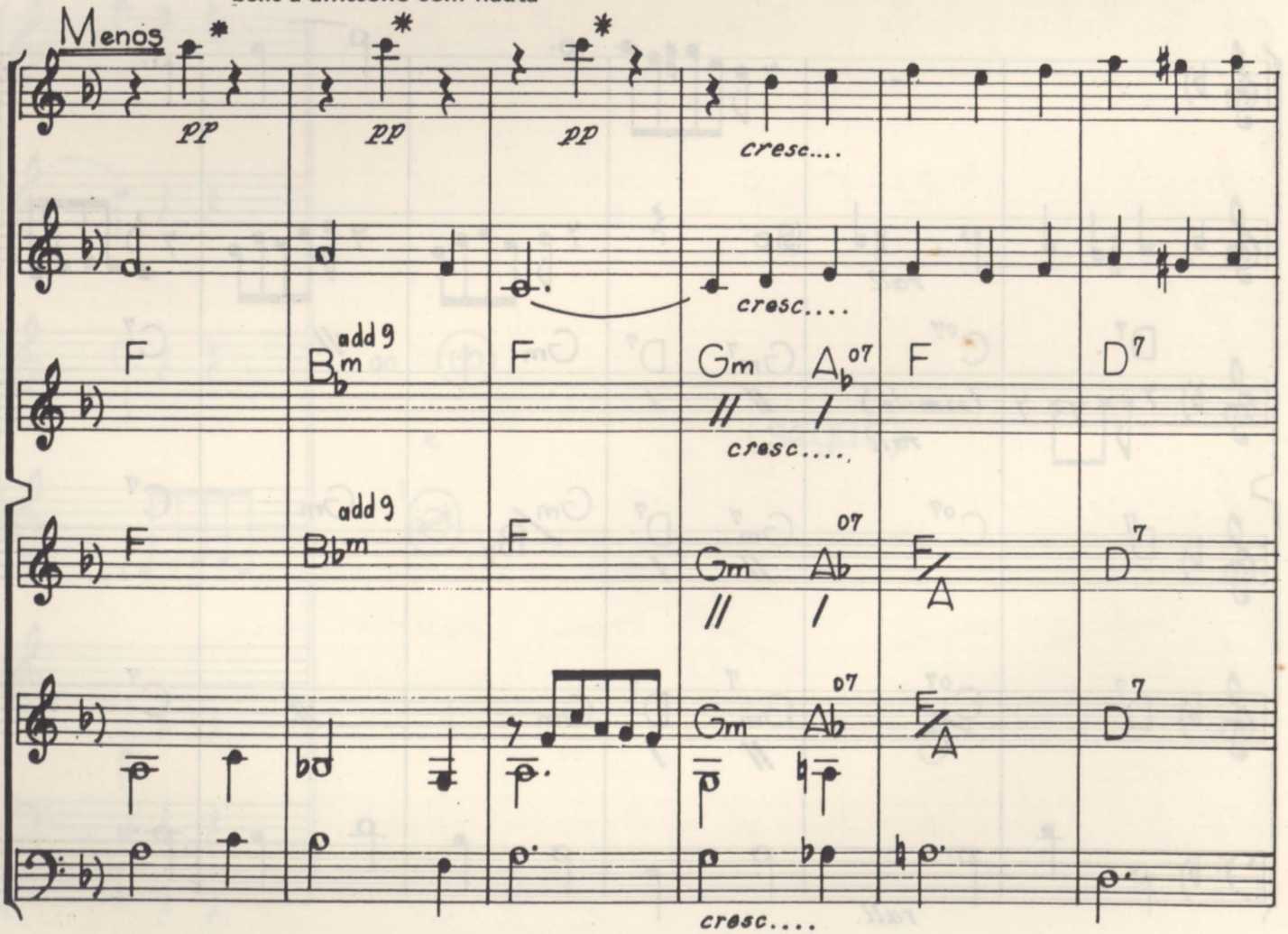
CASA DO CHORO

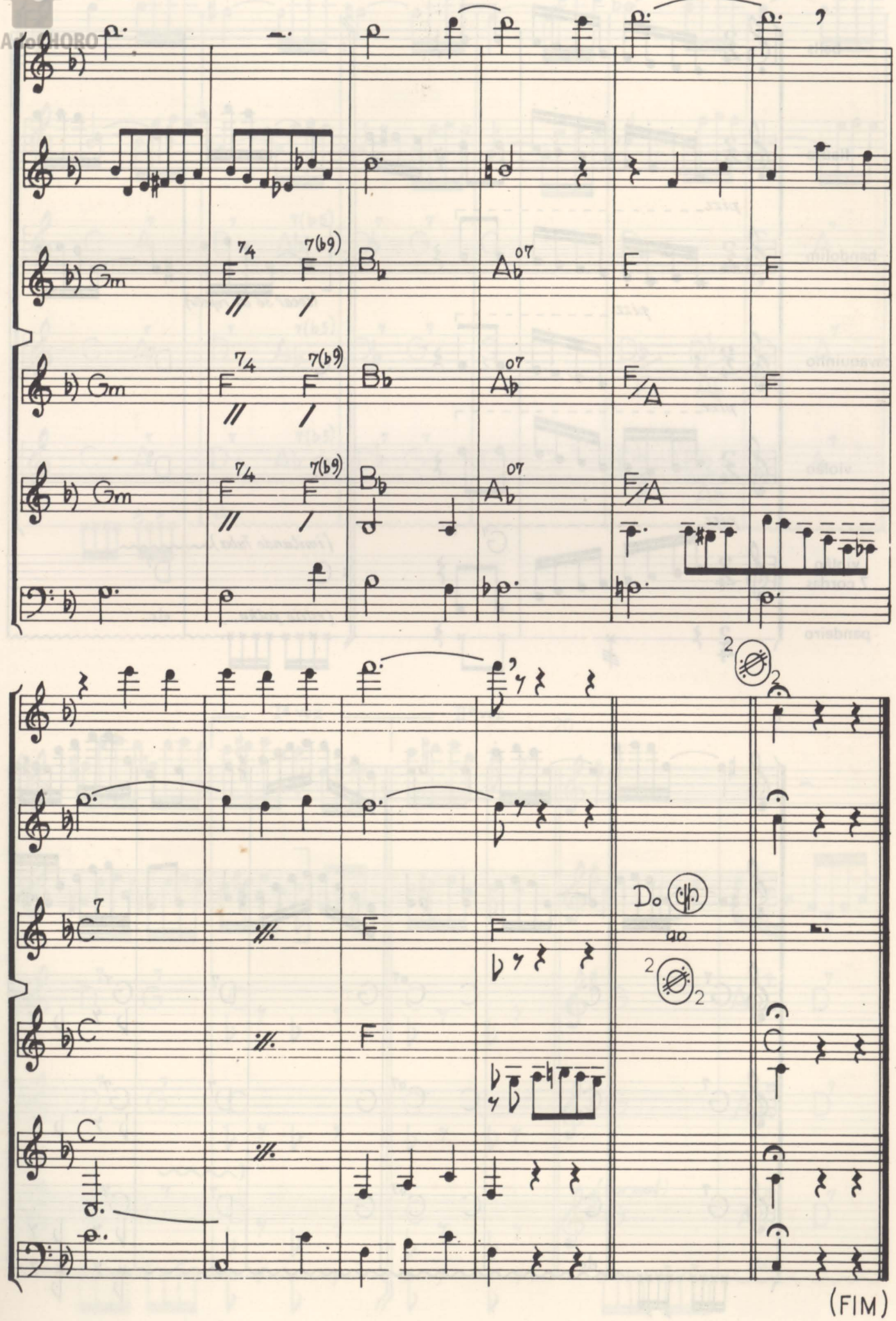
Pouco Mais





* bells a uníssono com flauta




Gm
F7
F7(b9)
Bb
Ab07
F
F/A
C7
C
Do
(FIM)

CASAdoCHORO

F981 Fundação Nacional de Arte. Instituto Nacional de Música. Patápio Silva (Álbum de partituras). Arranjos de Luiz Otávio Braga, Luizinho Eça e Maurício Carrilho. – Rio de Janeiro: FUNARTE, INM, 1985.

Part. (45p.)

Cópia: José Augusto Ramos Cruz, Neusa Passos Chagas e Wagner Caetano.

Conteúdo: Polca, Volúvel, Joanita (inéditas), Margarida e Evocação.

1. Música instrumental – Partitura. 2. Silva, Patápio. I. Braga, Luiz Otávio. II. Eça, Luizinho. III. Carrilho, Maurício. IV. Título.

CDU 785:78.026

Ficha catalográfica preparada pelo Centro de Documentação da Fundação Nacional de Arte.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE
Instituto Nacional de Música/Divisão de Música Popular

CASAdoCHORO

PAB 85004

PROJETO AIRTON BARBOSA

O Projeto Airton Barbosa, assim denominado em homenagem à memória do grande fagotista precocemente falecido e que atuou com igual brilho nas áreas da música erudita e popular, representa um elo complementar da série de ações que a Funarte vem desenvolvendo no sentido de promover, apoiar, divulgar e preservar as manifestações culturais do povo brasileiro no domínio da música.

O Projeto Lúcio Rangel de Monografias tem propiciado o registro bibliográfico e o levantamento de todo um repertório, inédito em disco ou em partitura, de compositores que cobrem riquíssima diversidade de estilos e de formas musicais.

O Projeto Pixinguinha tem acionado uma enorme massa de intérpretes, levando-os aos mais distantes rincões do país num esforço de formação de novas platéias e de mobilização cultural das comunidades.

O Projeto Ary Barroso divulga nossa música popular fora do país, em convênio celebrado com o Ministério das Relações Exteriores.

O Projeto Almirante se propõe a fazer o registro discográfico dos resíduos decorrentes da ação da Funarte e reeditar títulos essenciais ao entendimento de nosso processo cultural, objetivando o escoamento de uma produção artística que dificilmente seria absorvida pelo circuito discográfico comercial.

O Projeto, que engloba, no campo da música popular, as atividades das Salas Funarte Sidney Miller/RJ, Guiomar Novaes/SP e Brasília, absorve um tipo de produção que raramente ou nunca tem acolhida no circuito convencional dos espaços que divulgam a música.

O Projeto Airton Barbosa amplia esse ciclo harmonioso, fazendo, com relação ao registro gráfico, o que o Projeto Almirante faz com referência ao disco: promover a edição das partituras das músicas inéditas levantadas no Projeto Lúcio Rangel de Monografias e dos novos arranjos feitos para essas músicas; reeditar aquelas que, embora verdadeiramente representativas da criatividade nacional, se acham fora do alcance do grande público, confinadas nos acervos oficiais ou em coleções particulares, ou, ainda, a música cuja reedição não se insira na linha dos interesses comerciais das editoras.

Com referência aos arranjos, vem a propósito lembrar que essa é uma carência detectada no mercado editorial brasileiro e que tem levado nossos compositores a recorrerem aos arranjos estrangeiros.

É proibida a reprodução total ou parcial destas partituras. Esta e as demais edições Funarte podem ser adquiridas também pelo reembolso postal Funarte
Rua Araújo Porto Alegre, 80 Loja
20030 Rio de Janeiro, RJ.

Apoio cultural
PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A